

as poderosas e devastadoras
águas do Eufrates^a,
o rei da Assíria com todo o seu poderio.
Elas transbordarão
em todos os seus canais,
encobrirão todas as suas margens
⁸ e inundarão Judá,
cobrindo-o até o pescoço.
Seus braços abertos se espalharão
por toda a tua terra, ó Emanuel^b!”

⁹ Continuem a fazer o mal, ó nações,
e vocês serão destruídas!
Escutem, terras distantes:
Ainda que vocês se preparem
para o combate,
serão destruídas!
Sim, mesmo que se preparem
para o combate,
vocês serão destruídas!
¹⁰ Mesmo que vocês criem estratégias,
elas serão frustradas;
mesmo que façam planos,
não terão sucesso,
pois Deus está conosco!

Temam a Deus

- ¹¹ O **SENHOR** falou comigo com veemência^c, advertindo-me a não seguir o caminho desse povo. Ele disse:
- ¹² “Não chamem conspiração
a tudo o que esse povo chama conspiração;^d
não temam aquilo que eles temem,
nem se apavorem.
- ¹³ O **SENHOR** dos Exércitos
é que vocês devem considerar santo,
a ele é que vocês devem temer,
dele é que vocês devem ter pavor.
- ¹⁴ Para os dois reinos de Israel
ele será um santuário,
mas também uma pedra de tropeço,
uma rocha que faz cair.
E para os habitantes de Jerusalém
ele será uma armadilha e um laço.
- ¹⁵ Muitos deles tropeçarão,
cairão e serão despedaçados,
presos no laço e capturados”.
- ¹⁶ Guarde o mandamento com cuidado
e sele a lei entre os meus discípulos.
- ¹⁷ Esperarei pelo **SENHOR**,
que está escondendo o seu rosto
da descendência de Jacó.

^a **8.7** Hebraico: *do Rio*.

^b **8.8** *Emanuel* significa *Deus conosco*.

^c **8.11** Hebraico: *com forte mão*.

^d **8.12** Ou “*Não peça um tratado todas as vezes que esse povo pedir um tratado*;

Nele porei a minha esperança.

¹⁸ Aqui estou eu com os filhos que o SENHOR me deu. Em Israel somos sinais e símbolos da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

¹⁹ Quando disserem a vocês: “Procurem um médium ou alguém que consulte os espíritos e murmure encantamentos, pois todos recorrem a seus deuses e aos mortos em favor dos vivos”, ²⁰ respondam: “À lei e aos mandamentos!” Se eles não falarem conforme esta palavra, vocês jamais verão a luz! ²¹ Aflitos e famintos vagarão pela terra; quando estiverem famintos, ficarão irados e, olhando para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. ²² Depois olharão para a terra e só verão aflição, trevas e temível escuridão, e serão atirados em densas trevas.

Capítulo 9

O Nascimento do Príncipe da Paz

¹ Contudo, não haverá mais escuridão para os que estavam aflitos. No passado ele humilhou a terra de Zebulom e de Naftali, mas no futuro honrará a Galiléia dos gentios, o caminho do mar, junto ao Jordão.

² O povo que caminhava em trevas
viu uma grande luz;
sobre os que viviam na terra
da sombra da morte^a
raiou uma luz.
³ Fizeste crescer a nação
e aumentaste a sua alegria;
eles se alegram diante de ti
como os que se regozijam na colheita,
como os que exultam
quando dividem os bens tomados na batalha.

⁴ Pois tu destruístes o jugo
que os oprimia,
a canga que estava sobre os seus ombros,
e a vara de castigo do seu opressor,
como no dia da derrota de Midiã.

⁵ Pois toda bota de guerreiro
usada em combate
e toda veste revolvada em sangue
serão queimadas,
como lenha no fogo.

⁶ Porque um menino nos nasceu,
um filho nos foi dado,
e o governo está sobre os seus ombros.
E ele será chamado
Maravilhoso Conselheiro^b, Deus Poderoso,
Pai Eterno, Príncipe da Paz.

⁷ Ele estenderá o seu domínio,
e haverá paz sem fim
sobre o trono de Davi
e sobre o seu reino,
estabelecido e mantido
com justiça e retidão,
desde agora e para sempre.
O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

^a9.2 Ou *terra das trevas*

^b9.6 Ou *chamado Maravilhoso, Conselheiro*

A Ira do **SENHOR** contra Israel

⁸ O Senhor enviou uma mensagem
contra Jacó,
e ela atingiu Israel.

⁹ Todo o povo ficará sabendo,
tanto Efraim como
os habitantes de Samaria,
que dizem com orgulho
e arrogância de coração:

¹⁰ “Os tijolos caíram,
mas nós reconstruiremos
com pedras lavradas;
as figueiras bravas foram derrubadas,
mas nós as substituiremos por cedros”.

¹¹ Mas o **SENHOR** fortaleceu
os adversários de Rezim para atacá-los
e incitou contra eles os seus inimigos.

¹² Os arameus do leste
e os filisteus do oeste
devoraram Israel, escancarando a boca.

Apesar disso tudo,
a ira divina não se desviou;
sua mão continua erguida.

¹³ Mas o povo não voltou
para aquele que o feriu,
nem buscou o **SENHOR** dos Exércitos.

¹⁴ Por essa razão o **SENHOR** corta de Israel
tanto a cabeça como a cauda,
tanto a palma como o junco,
num único dia;

¹⁵ as autoridades e os homens de destaque
são a cabeça,
os profetas que ensinam mentiras
são a cauda.

¹⁶ Aqueles que guiam este povo
o desorientam,
e aqueles que são guiados
deixam-se induzir ao erro.

¹⁷ Por isso o Senhor não terá nos jovens
motivo de alegria,
nem terá piedade dos órfãos e das viúvas,
pois todos são hipócritas e perversos,
e todos falam loucuras.

Apesar disso tudo,
a ira dele não se desviou;
sua mão continua erguida.

¹⁸ Porque a impiedade queima como fogo;
consome roseiras bravas e espinheiros,
põe em chamas os matagais da floresta,
fazendo nuvens de fumaça.

¹⁹ Pela ira do **SENHOR** dos Exércitos
a terra será ressecada,
e o povo será como lenha no fogo;

ninguém poupará seu irmão.
²⁰ À direita devorarão,
mas ainda estarão com fome;
à esquerda comerão,
mas não ficarão satisfeitos.
Cada um comerá a carne
do seu próprio irmão^a.
²¹ Manassés contra Efraim,
Efraim contra Manassés,
e juntos eles se voltarão contra Judá.

Apesar disso tudo,
a ira divina não se desviou;
sua mão continua erguida.

Capítulo 10

¹ Ai daqueles que fazem leis injustas,
que escrevem decretos opressores,
² para privar os pobres dos seus direitos
e da justiça os oprimidos do meu povo,
fazendo das viúvas sua presa
e roubando dos órfãos!
³ Que farão vocês no dia do castigo,
quando a destruição
vier de um lugar distante?
Atrás de quem vocês correrão
em busca de ajuda?
Onde deixarão
todas as suas riquezas?
⁴ Nada poderão fazer,
a não ser encolher-se entre os prisioneiros
ou cair entre os mortos.

Apesar disso tudo,
a ira divina não se desviou;
sua mão continua erguida.

O Juízo de Deus sobre a Assíria

⁵ “Ai dos assírios, a vara do meu furor,
em cujas mãos está o bastão da minha ira!
⁶ Eu os envio contra uma nação ímpia,
contra um povo que me enfurece,
para saqueá-lo e arrancar-lhe os bens,
e para pisoteá-lo como a lama das ruas.
⁷ Mas não é o que eles pretendem,
não é o que têm planejado;
antes, o seu propósito é destruir
e dar fim a muitas nações.
⁸ ‘Os nossos comandantes
não são todos reis?’, eles perguntam.
⁹ Acaso não aconteceu a Calno
o mesmo que a Carquemis?
Hamate não é como Arpade
e Samaria como Damasco?

^a 9.20 Ou *braço*

¹⁰ Assim como esses reinos idólatras
foram conquistados por minha mão,
reinos cujas imagens
eram mais numerosas
que as de Jerusalém e de Samaria,
¹¹ eu tratarei Jerusalém e suas imagens
como tratei Samaria e seus ídolos.”

¹² Quando o Senhor terminar toda a sua obra contra o monte Sião e contra Jerusalém, ele dirá: “Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho obstinado de seu coração e pelo seu olhar arrogante. ¹³ Pois ele diz:

“ ‘Com a força da minha mão eu o fiz,
e com a minha sabedoria,
porque tenho entendimento.
Removi as fronteiras das nações,
saqueei os seus tesouros;
como um poderoso
subjuguei seus habitantes^a.

¹⁴ Como se estica o braço
para alcançar um ninho,
assim estiquei o braço
para apanhar a riqueza das nações;
como os que ajuntam ovos abandonados,
assim ajuntei toda a terra;
não houve ninguém que batesse as asas
ou que desse um pio’ ”.

¹⁵ Será que o machado se exalta
acima daquele que o maneja,
ou a serra se vangloria
contra aquele que a usa?
Seria como se uma vara manejasse
quem a ergue,
ou o bastão levantasse
quem não é madeira!

¹⁶ Por isso o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,
enviará uma enfermidade devastadora
sobre os seus fortes guerreiros;
no lugar da sua glória
se acenderá um fogo
como chama abrasadora.

¹⁷ A Luz de Israel se tornará um fogo;
o seu Santo, uma chama.
Num único dia ela queimará e consumirá
os seus espinheiros
e as suas roseiras bravas.

¹⁸ A glória das suas florestas
e dos seus campos férteis
se extinguirá totalmente,
como definha um enfermo.

¹⁹ E as árvores que sobrarem
nas suas florestas serão tão poucas
que até uma criança poderá contá-las.

^a **10.13** Ou *poderosos*

O Remanescente de Israel

²⁰ Naquele dia o remanescente de Israel,
os sobreviventes da descendência de Jacó,
já não confiarão naquele que os feriu;
antes confiarão no **SENHOR**,
no Santo de Israel, com toda a fidelidade.

²¹ Um remanescente voltará^a,
sim, o remanescente de Jacó
voltará para o Deus Poderoso.

²² Embora o seu povo, ó Israel,
seja como a areia do mar,
apenas um remanescente voltará.
A destruição já foi decretada,
e virá transbordante de justiça.

²³ O Soberano, o **SENHOR** dos Exércitos,
executará a destruição decretada
contra todo o país.

²⁴ Por isso o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos, diz:

“Povo meu que vive em Sião,
não tenha medo dos assírios,
quando eles o espancam com uma vara
e erguem contra você um bastão,
como fez o Egito.

²⁵ Muito em breve o meu furor passará,
e a minha ira se voltará
para a destruição deles”.

²⁶ O **SENHOR** dos Exércitos
os flagelará com um chicote,
como fez quando feriu Midiã
na rocha de Orebe;
ele erguerá o seu cajado contra o mar,
como fez no Egito.

²⁷ Naquele dia o fardo deles
será tirado dos seus ombros,
e o jugo deles do seu pescoço;
o jugo se quebrará
porque vocês estarão muito gordos!^b

²⁸ Eles entram em Aiate;
passam por Migrom;
guardam suprimentos em Micmás.

²⁹ Atravessam o vale e dizem:
“Passaremos a noite acampados em Geba”.

Ramá treme; Gibeá de Saul foge.

³⁰ Clamem, ó habitantes de Galim!
Escute, ó Laís! Pobre Anatote!

³¹ Madmena está em fuga;
o povo de Gebim esconde-se.

³² Hoje eles vão parar em Nobe;
sacudirão o punho para

^a 10.21 Hebraico: *Sear-Jasube*; também no versículo 22.

^b 10.27 A Septuaginta diz *será quebrado dos seus ombros*.

o monte da cidade^a de Sião,
para a colina de Jerusalém.

³³ Vejam! O Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,
cortará os galhos com grande força.
As árvores altivas serão derrubadas,
as altas serão lançadas por terra.
³⁴ Com um machado ele ceifará a floresta;
o Líbano cairá diante do Poderoso.

Capítulo 11

O Ramo de Jessé

¹ Um ramo surgirá do tronco de Jessé,
e das suas raízes brotará um renovo.
² O Espírito do **SENHOR**
repousará sobre ele,
o Espírito que dá sabedoria e entendimento,
o Espírito que traz conselho e poder,
o Espírito que dá conhecimento
e temor do **SENHOR**.
³ E ele se inspirará no temor do **SENHOR**.

Não julgará pela aparência,
nem decidirá com base no que ouviu;
⁴ mas com retidão julgará os necessitados,
com justiça tomará decisões
em favor dos pobres.
Com suas palavras,
como se fossem um cajado,
ferirá a terra;
com o sopro de sua boca
matará os ímpios.
⁵ A retidão será a faixa de seu peito,
e a fidelidade o seu cinturão.

⁶ O lobo viverá com o cordeiro,
o leopardo se deitará com o bode,
o bezerro, o leão e o novilho gordo
pastarão juntos;^b
e uma criança os guiará.

⁷ A vaca se alimentará com o urso,
seus filhotes se deitarão juntos,
e o leão comerá palha como o boi.

⁸ A criancinha brincará
perto do esconderijo da cobra,
a criança colocará a mão
no ninho da víbora.

⁹ Ninguém fará nenhum mal,
nem destruirá coisa alguma
em todo o meu santo monte,
pois a terra se encherá
do conhecimento do **SENHOR**

^a **10.32** Hebraico: *filha*.

^b **11.6** A Septuaginta diz *o bezerro e o leão comerão juntos*.

como as águas cobrem o mar.

¹⁰ Naquele dia as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma bandeira para os povos, e o seu lugar de descanso será glorioso. ¹¹ Naquele dia o Senhor estenderá o braço pela segunda vez para reivindicar o remanescente do seu povo que for deixado na Assíria, no Egito, em Patros^a, na Etiópia^b, em Elão, em Sinear^c, em Hamate e nas ilhas do mar.

¹² Ele erguerá uma bandeira para as nações
a fim de reunir os exilados de Israel;
ajuntará o povo disperso de Judá
desde os quatro cantos da terra.

¹³ O ciúme de Efraim desaparecerá,
e a hostilidade de Judá será eliminada;
Efraim não terá ciúme de Judá,
nem Judá será hostil a Efraim.

¹⁴ Eles se infiltrarão pelas encostas
da Filístia, a oeste;
juntos saquearão o povo do leste.

Porão as mãos sobre Edom e Moabe,
e os amonitas lhes estarão sujeitos.

¹⁵ O SENHOR fará secar o golfo do mar do Egito;
com um forte vento varrerá com a mão o Eufrates^d,
e o dividirá em sete riachos,
para que se possa atravessá-lo de sandálias.

¹⁶ Haverá uma estrada
para o remanescente do seu povo
que for deixado na Assíria,
como houve para Israel
quando saiu do Egito.

Capítulo 12

Ação de Graças

¹ Naquele dia você dirá:

“Eu te louvarei, SENHOR!
Pois estavas irado contra mim,
mas a tua ira desviou-se,
e tu me consolaste.

² Deus é a minha salvação;
terei confiança e não temerei.
O SENHOR, sim, o SENHOR
é a minha força e o meu cântico;
ele é a minha salvação!”

³ Com alegria vocês tirarão água
das fontes da salvação.

⁴ Naquele dia vocês dirão:

“Louvem o SENHOR,
invoquem o seu nome;
anunciem entre as nações os seus feitos,
e façam-nas saber
que o seu nome é exaltado.

^a 11.11 Ou *alto Egito*

^b 11.11 Hebraico: *Cuxe*.

^c 11.11 Ou *Babilônia*

^d 11.15 Hebraico: *o Rio*.

⁵ Cantem louvores ao **SENHOR**,
pois ele tem feito coisas gloriosas,
sejam elas conhecidas em todo o mundo.
⁶ Gritem bem alto e cantem de alegria,
habitantes de Sião,
pois grande é o Santo de Israel
no meio de vocês”.

Capítulo 13

Profecia contra a Babilônia

¹ Advertência contra a Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visão:

² Levantem uma bandeira no topo
de uma colina desnuda,
gritem a eles;
chamem-nos com um aceno,
para que entrem pelas portas dos nobres.

³ Eu mesmo ordenei aos meus santos;
para executarem a minha ira
já convoquei os meus guerreiros,
os que se regozijam
com o meu triunfo.

⁴ Escutem! Há um barulho nos montes
como o de uma grande multidão!
Escutem! É uma gritaria entre os reinos,
como nações formando
uma imensa multidão!

O **SENHOR** dos Exércitos está reunindo
um exército para a guerra.

⁵ Eles vêm de terras distantes,
lá dos confins dos céus;
o **SENHOR** e as armas da sua ira,
para destruírem todo o país.

⁶ Chorem, pois o dia do **SENHOR** está perto;
virá como destruição
da parte do Todo-poderoso.

⁷ Por isso, todas as mãos ficarão trêmulas,
o coração de todos os homens se derreterá.

⁸ Ficarão apavorados,
dores e aflições os dominarão;
eles se contorcerão como a mulher
em trabalho de parto.
Olharão chocados uns para os outros,
com os rostos em fogo.

⁹ Vejam! O dia do **SENHOR** está perto,
dia cruel, de ira e grande furor,
para devastar a terra
e destruir os seus pecadores.

¹⁰ As estrelas do céu
e as suas constelações
não mostrarão a sua luz.
O sol nascente escurecerá,
e a lua não fará brilhar a sua luz.

¹¹ Castigarei o mundo

por causa da sua maldade,
 os ímpios pela sua iniquidade.
 Darei fim à arrogância dos altivos
 e humilharei o orgulho dos cruéis.
¹² Tornarei o homem mais escasso
 do que o ouro puro,
 mais raro do que o ouro de Ofir.
¹³ Por isso farei o céu tremer,
 e a terra se moverá do seu lugar
 diante da ira do **SENHOR** dos Exércitos,
 no dia do furor da sua ira.
¹⁴ Como a gazela perseguida,
 como a ovelha que ninguém recolhe,
 cada um voltará para o seu povo,
 cada um fugirá para a sua terra.
¹⁵ Todo o que for capturado
 será traspassado;
 todos os que forem apanhados
 cairão à espada.
¹⁶ Seus bebês serão despedaçados
 diante dos seus olhos;
 suas casas serão saqueadas
 e suas mulheres, violentadas.
¹⁷ Vejam! Eu despertarei
 contra eles os medos,
 que não se interessam pela prata
 nem se deleitam com o ouro.
¹⁸ Seus arcos ferirão os jovens,
 e eles não terão misericórdia dos bebês,
 nem olharão com compaixão
 para as crianças.
¹⁹ Babilônia, a jóia dos reinos,
 o esplendor do orgulho dos babilônios^a,
 será destruída por Deus,
 à semelhança de Sodoma e Gomorra.
²⁰ Nunca mais será repovoada
 nem habitada, de geração em geração;
 o árabe não armará ali a sua tenda
 e o pastor não fará descansar ali
 o seu rebanho.
²¹ Mas as criaturas do deserto lá estarão,
 e as suas casas se encherão de chacais;
 nela habitarão corujas
 e saltarão bodes selvagens.
²² As hienas uivarão em suas fortalezas,
 e os chacais em seus luxuosos palácios.
 O tempo dela está terminando,
 e os seus dias não serão prolongados.

Capítulo 14

¹ O **SENHOR** terá compaixão de Jacó;
 tornará a escolher Israel

^a **13.19** Ou *caldeus*

e os estabelecerá em sua própria terra.
Os estrangeiros se juntarão a eles
e farão parte da descendência de Jacó.
² Povos os apanharão e os levarão
ao seu próprio lugar.
E a descendência de Israel
possuirá os povos
como servos e servas
na terra do SENHOR.
Farão prisioneiros os seus captores
e dominarão sobre os seus opressores.

³ No dia em que o SENHOR lhe der descanso do sofrimento, da perturbação e da cruel escravidão que sobre você foi imposta, ⁴ você zombará assim do rei da Babilônia:

Como chegou ao fim o opressor!
Sua arrogância^a acabou-se!
⁵ O SENHOR quebrou a vara dos ímpios,
o cetro dos governantes,
⁶ que irados feriram os povos
com golpes incessantes,
e enfurecidos subjugaram as nações
com perseguição implacável.
⁷ Toda a terra descansa tranqüila,
todos irrompem em gritos de alegria.
⁸ Até os pinheiros e os cedros do Líbano
alegram-se por sua causa e dizem:
“Agora que você foi derrubado,
nenhum lenhador vem derrubar-nos!”
⁹ Nas profundezas
o Sheol^b está todo agitado
para recebê-lo quando chegar.
Por sua causa ele desperta
os espíritos dos mortos,
todos os governantes da terra.
Ele os faz levantar-se dos seus tronos,
todos os reis dos povos.
¹⁰ Todos responderão e lhe dirão:
“Você também perdeu as forças como nós,
e tornou-se como um de nós”.
¹¹ Sua soberba foi lançada na sepultura,
junto com o som das suas liras;
sua cama é de larvas,
sua coberta, de vermes.
¹² Como você caiu dos céus,
ó estrela da manhã, filho da alvorada!
Como foi atirado à terra,
você, que derrubava as nações!
¹³ Você, que dizia no seu coração:
“Subirei aos céus;
erguerei o meu trono
acima das estrelas de Deus;
eu me assentarei no monte da assembléia,

^a 14.4 Conforme os manuscritos do mar Morto, a Septuaginta e a Versão Siríaca.

^b 14.9 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte; também no versículo 15

no ponto mais elevado do monte santo^a.

¹⁴ Subirei mais alto
que as mais altas nuvens;
serei como o Altíssimo”.

¹⁵ Mas às profundezas do Sheol
você será levado,
irá ao fundo do abismo!

¹⁶ Os que olham para você
admiram-se da sua situação,
e a seu respeito ponderam:
“É esse o homem que fazia tremer a terra,
abalava os reinos,

¹⁷ fez do mundo um deserto,
conquistou cidades
e não deixou que os seus prisioneiros
voltassem para casa?”

¹⁸ Todos os reis das nações
jazem honrosamente,
cada um em seu próprio túmulo.

¹⁹ Mas você é atirado fora do seu túmulo,
como um galho rejeitado;
como as roupas dos mortos
que foram feridos à espada;
como os que descem às pedras da cova;
como um cadáver pisoteado,

²⁰ você não se unirá a eles
num sepultamento,
pois destruiu a sua própria terra,
e matou o seu próprio povo.

Nunca se mencione
a descendência dos malfeitores!

²¹ Preparem um local para matar
os filhos dele
por causa da iniquidade
dos seus antepassados;
para que eles não se levantem
para herdar a terra
e cobri-la de cidades.

²² “Eu me levantarei contra eles”,
diz o **SENHOR** dos Exércitos.
“Eliminarei da Babilônia o seu nome
e os seus sobreviventes,
sua prole e os seus descendentes”,
diz o **SENHOR**.

²³ “Farei dela um lugar para corujas
e uma terra pantanosa;
vou varrê-la com a vassoura da destruição”,
diz o **SENHOR** dos Exércitos.

Profecia contra a Assíria

²⁴ O **SENHOR** dos Exércitos jurou:

^a **14.13** Ou *alto do norte*. Hebraico: *zafon*.

“Certamente, como planejei,
assim acontecerá,
e, como pensei, assim será.
²⁵ Esmagarei a Assíria na minha terra;
nos meus montes a pisotearéi.
O seu jugo será tirado do meu povo,
e o seu fardo, dos ombros dele”.

²⁶ Esse é o plano estabelecido
para toda a terra;
essa é a mão estendida
sobre todas as nações.

²⁷ Pois esse é o propósito
do **SENHOR** dos Exércitos;
quem pode impedi-lo?
Sua mão está estendida;
quem pode fazê-la recuar?

Profecia contra os Filisteus

²⁸ Esta advertência veio no ano em que o rei Acaz morreu:

²⁹ Vocês, filisteus, todos vocês,
não se alegrem
porque a vara que os feria está quebrada!
Da raiz da cobra brotará uma víbora,
e o seu fruto será uma serpente veloz.

³⁰ O mais pobre dos pobres
achará pastagem,
e os necessitados descansarão
em segurança.
Mas eu matarei de fome
a raiz de vocês,
e ela matará os seus sobreviventes.

³¹ Lamente, ó porta! Clame, ó cidade!
Derretam-se todos vocês, filisteus!
Do norte vem um exército,
e ninguém desertou de suas fileiras.

³² Que resposta se dará
aos emissários daquela nação?
Esta: “O **SENHOR** estabeleceu Sião,
e nela encontrarão refúgio
os aflitos do seu povo”.

Capítulo 15

Profecia contra Moabe

¹ Advertência contra Moabe:

Sim, na noite em que foi destruída,
Ar, em Moabe, ficou arruinada!
E na noite em que foi destruída,
Quir, em Moabe, ficou arruinada!

² Sobe-se ao templo em Dibom,
a seus altares idólatras, para chorar;
por causa de Nebo e de Medeba
Moabe pranteia.
Todas as cabeças estão rapadas

e toda barba foi cortada.
³ Nas ruas andam vestidos
 de roupas de lamento;
 nos terraços e nas praças públicas
 todos pranteiam e se prostram chorando.
⁴ Hesbom e Eleale clamam;
 até Jaaz as suas vozes são ouvidas.
 Por isso os homens armados
 de Moabe gritam,
 e o coração deles treme.
⁵ O meu coração clama
 por causa de Moabe!
 Os seus fugitivos vão até Zoar,
 até Eglate-Selisia.
 Sobem pelo caminho de Luíte,
 caminhando e chorando.
 Pela estrada de Horonaim
 levantam clamor em face da destruição,
⁶ porque as águas de Ninrim secaram-se,
 a pastagem secou-se
 e a vegetação morreu;
 todo o verde desapareceu!
⁷ Por isso, a riqueza que adquiriram
 e armazenaram
 eles levam para além
 do riacho dos Salgueiros.
⁸ Com efeito, seu clamor espalha-se
 por todo o território de Moabe;
 sua lamentação até Eglaim,
 até Beer-Elim.
⁹ Ainda que as águas de Dimom^a
 estejam cheias de sangue,
 trarei mais mal sobre Dimom:
 um leão sobre os fugitivos de Moabe
 e sobre aqueles que permanecem na terra.

Capítulo 16

¹ Enviem cordeiros como tributo
 ao governante da terra,
 desde Selá, atravessando o deserto,
 até o monte Sião.
² Como aves perdidas,
 lançadas fora do ninho,
 assim são os habitantes de Moabe
 nos lugares de passagem do Arnom.
³ “Dá conselhos e propõe uma decisão.
 Torna a tua sombra como a noite
 em pleno meio-dia
 e esconde os fugitivos;
 não deixes ninguém saber
 onde estão os refugiados.
⁴ Que os fugitivos moabitas

^a **15.9** Alguns manuscritos dizem *Dibom*.